

O NATAL

na cidade dos arranha-céus

por Mons. Aníbal Ramos

NÃO é preciso ir a Nova Iorque para imaginar a cidade dos arranha-céus, na imponente grandiosidade das suas construções, na infundável extensão das suas avenidas e na confusa amálgama das suas gentes.

Além de ser uma das três cidades mais populosas do mundo, com uma série complicadíssima de problemas comuns que daí necessariamente resultam, a grande metrópole americana apresenta um conjunto original de aspectos que a distinguem de todas as outras.

As fotografias e os documentários cinematográficos mostram, de certo, alguns dos panoramas mais característicos de Nova Iorque: os seus monumentos mais famosos, desde o Empire State Building — o edifício mais alto do mundo, que conta até agora mais de 22 milhões de visitantes e tem 448 metros de altura! — até à Catedral de S. Patrício e ao Palácio das Nações Unidas; a complexidade do seu intensíssimo tráfego e da sua magnífica rede de transportes terrestres, marítimos e aéreos; a invejável capacidade das suas docas e outras instalações portuárias, ante as quais sobressai a conhecida Estátua da Liberdade, etc..

Todavia, no meio de tão esmagadora grandiosidade material e como que a dar tom a este apressado formigueiro humano, o Natal adquire um relevo inesperado e consegue marcar todas as actividades importantes da vida nova-iorquina.

Logo à chegada ao seu aeroporto internacional, agora denominado de John F. Kennedy, o visitante encontra o enorme edifício da estação profusamente engalanado com motivos natalícios: coroas de ramos verdes com laços coloridos, luzes sem conta e uma grande cruz formada de milhares de lâmpadas eléctricas.

Seguindo ao longo das avenidas da cidade, atravessando as ruas, utilizando as pontes gigantes e os largos túneis, a cada passo surge uma iluminação própria do Natal, tanto nos locais públicos como — e sobretudo — nos estabelecimentos comerciais e casas particulares. E, ao contrário do que tanta vez se supõe, não é o Pai Natal a figura mais atraente ou o motivo mais sério.

Se as igrejas se adornam com os panejamentos mais ricos e os altares são revestidos das suas toalhas mais vistosas, é, no entanto, nas casas

CONTINUA NA OITAVA PÁGINA



O encontro dos dois peregrinos

JEAN Guitton, no seu livro «Regard sur le Concile-Prophéties d'un Observateur», refere que quando, após a primeira sessão do Concílio, tendo consultado alguém sobre o que poderia dizer e o que deveria calar na sua qualidade de observador, o seu conselheiro, com o dedo nos lábios, num gesto de silêncio, exclamou: «Rien sur le secret du Concile, tout sur son mystère»

(«Nada sobre o segredo do Concílio, tudo, porém, sobre o seu mistério»).

Ao falarmos do encontro ocorrido em Jerusalém entre Paulo VI e o Patriarca Ecuménico Atenágoras, poderíamos também tomar a mesma atitude, pois tal acontecimento histórico, nesta hora de Concílio, reveste-se de aspectos verdadeiramente misteriosos. Houve opiniões exageradas, que exploraram insensatamente o acontecimento, outorgando-lhe um carácter meramente político, uma medida de «expição» de faltas do passado. É verdade que, nestes encontros com os nossos irmãos separados, o pensamento é tentado a afrontar as páginas lutuosas da história, que nararam os acontecimentos dramáticos da ruptura decisiva de parte da Cristandade do Oriente com a Igreja do Ocidente. Mas o método mais realista para criticarmos estes acontecimentos, e que Paulo VI tantas vezes tem abordado nos seus discursos, será olhar para o presente e sobretudo para o futuro, pensar não o que sucedeu mas o que sucede e há-de suceder, «procurar para encontrar e encontrar para procurar ainda», e esta tentativa sempre animada pela «esperança como guia, a oração como força e a caridade como norma», em busca da concretização do pensamento do Senhor Jesus, manifestado ao Pai na oração sacerdotal e que o Papa João XXIII não cessou de repetir na sua lenta agonia: «ut unum sint» («que sejam todos um»).

Como a imprensa de todo o mundo relatou, tudo neste encontro foi singularmente significativo: o acolhimento afectuoso de Paulo VI (que trazia pendente a cruz peitoral, oferta da rainha Teodolinda a S. Gregório Magno), ao Irmão Separado, o impressionante abraço e o ósculo da paz, o discurso de saudação, a recitação comunitária do Pai-Nosso e Avé-Maria em grego e em latim. Na retribuição desta visita, na residência do Patriarca Benediktos, que hospedara Atenágoras, repetiram-se idênticos pormenores: lágrimas de comoção do Peregrino de Constantinopla, a leitura em comum do início do Evangelho de

CONTINUA NA OITAVA PÁGINA

PEIXEIRAS *sanguínea*
de GASPAR ALBINO



semanário
católico
órgão da
diocese

Director — M. Gaetano Fidalgo
Editor — A. Augusto de Oliveira
Administrador — Álvaro Magalhães

Redacção, Administração e Oficinas
Gráfica do Vouga — Telefone 22746
Rua do Batalhão de Caçadores Dez, 81

AVEIRO, 24 DE JANEIRO DE 1964 — ANO XXXIV — NÚMERO 1683

IGREJA DIOCESANA

DA PASTORAL

OPRIMADO DE EVANGELIZAÇÃO

DE D. DOMINGOS DA APRESENTAÇÃO FERNANDES

Os sentimentos que devem animar os crentes a respeito da Igreja Universal, as manifestações de fé e de amor que importa existam na alma cristã diante do Corpo Místico de Cristo, encontram ambiente mais próximo na Diocese.

Viriam a propósito algumas considerações sobre a beleza e a excelência da Igreja Diocesana no Mistério do Corpo Místico, considerações sempre oportunas e necessárias até

para o revigoramento da mentalidade cristã dum povo que, há pouco mais de vinte e três anos apenas, se encontra vivificado com nova seiva divina nesta restaurada Diocese de Aveiro. Pode afirmar-se que as Dioceses têm, dentro da

Igreja Universal, uma importância vital.

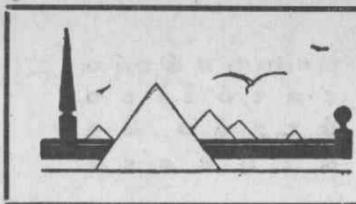
Por vontade de Cristo Senhor Nosso, o Seu Corpo Místico é composto de membros colectivos que realizam todas as funções vitais no seu próprio ambiente. Como diz um autor, a Igreja é, na sua natureza mais profunda, a presença historicamente contínua no mundo da Palavra Encarnada de Deus; ela é a visível manifestação histórica da vontade salvífica divina acontecida em Jesus Cristo.

Levando em conta a natureza humana, teria a Igreja de se ordenar e organizar de harmonia com a maneira de ser e de viver dos homens que habitam um determinado território para que, entre eles, se afirmasse a presença da Igreja de Cristo com toda a riqueza dos seus dons. Assim, permanecendo imutáveis e íntegras a sua constituição e a sua duração, a Igreja está destinada, na vontade de Cristo, a uma concretização local. Com razão se diz que a Igreja Diocesana se pode chamar *Igreja-Acontecimento*, porque é a manifestação concreta e histórica do querer salvador de Deus, inserido num determinado lugar.

CONTINUA NA QUINTA PÁGINA

HOMENAGEM

Foi inesperadamente que o Senhor o veio buscar, naquele dia 21 de Janeiro de há dois anos. Tombou no caminho, como gigante. O Bispo de Aveiro, D. Domingos da Apresentação Fernandes, alma presa à Diocese, tinha pronta uma Pastoral sobre o candente problema da pregação da Palavra de Deus. E' desse documento o trecho que hoje publicamos. Seja a homenagem do «Correio do Vouga» no segundo aniversário da sua morte.



AVEIRO

Aniversário dos Bombeiros Velhos

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro vai comemorar, amanhã e no domingo, o 82.º aniversário da sua fundação.

Amanhã, dia 25, às 20 horas, haverá o tradicional jantar de confraternização.

Os actos de domingo são os seguintes:

A's 9,30 horas — Na sede, içar da bandeira, com formatura geral e continência.

A's 10 horas — Missa em sufragio, na igreja de Jesus, rezada pelo capelão da Corporação, sr. Padre Manuel Caetano Fidalgo, por alma dos bombeiros e sócios protectores falecidos.

A's 10,30 horas — Romagem aos cemitérios da cidade, com deposição de flores.

Colabora nestas cerimónias a Banda Amizade.

Novo Comandante da Guarda Fiscal

Já se encontra no exercício das suas funções o novo Comandante da Secção da G. F. de Aveiro, sr. Tenente Albano Ferreira Simões, que teve a penhorante gentileza de enviar cumprimentos ao nosso Jornal.

O sr. Tenente Ferreira Simões é natural de S. Jacinto e veio agora transferido de Olhão.

Desejamos-lhe os maiores êxitos no desempenho do cargo.

Quem perdeu?

Relação dos objectos e valores achados e entregues na Secretaria da P. S. P., no período de 1 a 15 de Janeiro;

Um relógio de pulso de senhora; um guarda-chuva de homem; uma pulseira de prata; uma chave de metal; um tampão de depósito de gasolina; um embrulho com vários artigos de plástico; um cão de luxo; um reflector de automóvel; um saco de oleado.

Gesto de Caridade

O sr. Laurindo António de Matos, oficial bem conhecido e estimado do Tribunal Judicial de Aveiro, e sua esposa receberam em casa, no princípio do ano, para perfilharem, a menina Luz Gorete Simões dos Santos, órfã de 2 anos, que vivia na maior penúria, numa terra próxima desta cidade, com sua avó e mais dois irmãos de tenra idade.

Registamos o gesto, apontando-o como exemplo.

SÁBADO:

Teatro-Aveirense — «Dentista à força». Comédia inglesa, 88 minutos. Maiores de 12 anos. Para todos.

DOMINGO:

Cine-Avenida — «O Cavaleiro do castelo maldito». Filme de aventuras, italiano, 80 minutos. Maiores de 12 anos. Para todos. À tarde e à noite.

Teatro-Aveirense — «Amor sem Barreiras». Filme musical e dramático, americano, 160 minutos. Maiores de 17 anos. Para adultos. À tarde e à noite.

Bênção dos navios bacalhoeiros

Por iniciativa do Pároco da Gafanha da Nazaré, sr. Padre Domingos José Rebelo dos Santos, e com a colaboração dos armadores da pesca do bacalhau, realizou-se junto ao cais do porto bacalhoeiro a significativa cerimónia da bênção dos navios da frota aveirense que se preparam para uma nova campanha.

Da igreja da Gafanha veio, em luzida procissão, uma imagem de Nossa Senhora de Fátima até ao local, onde aquele sacerdote, já noite fechada, proferiu uma alocução e deu a bênção aos barcos, fazendo votos pelas felicidades da festa e das suas tripulações.

O cortejo religioso regressou depois à igreja.

— Seguiram já para Lisboa os arrastões «Santo André», «S. Gonçalinho», «Rio Alfusqueiro» e «Santa Joana», da Empresa de Pesca de Aveiro.

Serão para Soldados

No salão das Fábricas Campos, realizou-se no dia 17 à noite, por iniciativa dos Serviços Culturais do Terço da Legião Portuguesa de Aveiro, o anunciado serão para soldados, que teve a presença, além dos militares do R. I. 10, de elementos da G.N.R., P.S.P., G.F. e L.P. e numeroso público.

Presidiu o Chefe do Distrito e assistiram diversas autoridades locais, cumprindo-se o programa que tornámos público no último número.

Profissão de Fé na Catedral

Realiza-se na Sé Catedral, no próximo dia 16 de Fevereiro, a festa da Profissão de Fé das crianças da paróquia. O Senhor Bispo administrará o sacramento do crisma.

Reunião no Governo Civil

Pelo Governador Civil, sr. Dr. Manuel Ferreira dos Santos Lousada, foram convocados para uma reunião no Governo Civil, no próximo dia 31, pelas 15 horas, os representantes dos diversos sectores distritais e regionais do comércio, indústria e agricultura, a fim de tomarem conhecimento dos problemas económicos de maior

acuidade que importa estudar e submeter à consideração do Governo.

Nessa reunião, se apreciarão as sugestões ou trabalhos já existentes que sejam apresentados pelos participantes e se relacionem com aquela finalidade. Assentar-se-á também nas medidas ulteriores a tomar.

Mais prémios para Vasco Branco

O artista aveirense Dr. Vasco Branco, com o nome bem firmado como escritor, artista plástico e cineasta, acaba de receber, pela actividade que relevantemente dedica ao cinema, mais dois prémios em competições internacionais.

No Festival Internacio-

Casa e Quintal vende-se

No próximo domingo, dia 26, situada próximo da Igreja de Verdemilho, com 7,5 alqueires de sementeira.

Trata Manuel Ferreira Dinis, no mesmo local.

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

Dia 24 — D. Maria do Pilar Campos Corte-Real, esposa do sr. Jorge Alberto Sousa Coelho; D. Maria Clara de Oliveira Leite Magalhães, esposa do sr. Manuel Pinheiro Magalhães; Padre Angelo Ruela Cirne; Carlos Augusto Rodrigues do Vale Guimarães; Dr. Álvaro da Silva Sampaio.

Dia 25 — D. Marieta Medail Refeiri, esposa do sr. Pompeu Nunes Refeiri; D. Natália Simões Pires, esposa do sr. Silvino Luls de Oliveira; D. Ise Maria de Silva Rodrigues Vilhena, esposa do sr. Severiano Ferreira; D. Rosa Marques e Oliveira, esposa do sr. José de Oliveira; D. Alice Glória Duarte Paula, esposa do sr. José Duarte Paula; Padre Manuel Rodrigues de Almeida; José de Miranda Barreto; Capitão Avelino Tavares Vaz Duarte.

Dia 26 — D. Francisco Nunes Teixeira, Bispo de Quelimane.

Dia 27 — Maria Lusa de Costa Carvalho, filha do sr. Alberto de Oliveira Carvalho; D. Glória da Assunção Costa; D. Isabel Ferreira da Rocha Freitas, esposa do sr. Manuel da Graça Pinheiro; D. Amélia Ferreira Gamelas, esposa do sr. Manuel dos Santos Gamelas; Manuel de Pinho Ferreira, filho do sr. Lino Ferreira Gomes; João Pedro, filho do sr. Dr. Francisco Romão Machado.

Dia 28 — Maria José Barata de Lima, filha do falecido Capitão José Barata de Lima; Fernanda de Costa Cunha Rito, filha do sr. Tavares Rito; José Henriques de Almeida Neves, filho do sr. Augusto Pinho das Neves; Bento Manuel da Graça Areújo, filho do falecido Dr. Manuel Araújo; José Higino, filho do sr. Higino Soveral.

Dia 29 — D. Emília Augusta dos Reis Ferreira; D. Maria Leonor de Lemos Manoel, esposa do sr. Dr. António Ochoa; D. Elvira Candeias Valentim, esposa do sr. Capitão Jaime Vieira Valentim; Maria Clementina Pereira Campos Amorim, filha do sr. Joaquim de Almeida Campos Amorim; Padre António Gomes da Silva Valente; Tenente Jaime Sabino; Manuel José da Costa Guimaraes; Jacinto José Laszlo Fidalgo.

Dia 30 — D. Maria Manuela Domingues da Maia Ferreira, esposa do sr. Dr. Alberto Maia Ferreira; D. Maria da Soledade Pereira da Cruz Vilhena; Alvaro Neto Lopes Borges, filho do sr. Tenente-Coronel Álvaro Borges; Dr. José Pereira Tavares.

PEDIDO DE CASAMENTO

Pelo sr. José Vieira de Oliveira Barbosa e esposa, sr.ª D. Ludovine de Maia Vieira Barbosa, foi pedida em casamento, no dia 12 do corrente mês, para seu filho João José da Maia Vieira Barbosa, funcionário do Banco Português do Atlântico nesta cidade, a menina Rosa Maria Freitas de Oliveira, professora da Escola Industrial e Commercial de Aveiro, filha do sr.ª D. Leopoldina Freitas de Oliveira e do sr. Francisco Mernoto de Oliveira, comerciante deste preço.

nal de Filme Amador da I. G. F. A., em Salzburgo, foi galardoado com o «Filme de Ouro», e mereceu um prémio especial no Festival Internacional de Canes, pela sua película «Espelho da Cidade».

«Correio do Vouga» felicita Vasco Branco com amizade. E' Aveiro, afinal que está de parabens. Até o próprio país

Comissão Municipal de Turismo

Tomarão posse amanhã, sábado, às 11 horas, os novos membros da Comissão Municipal de Turismo, a que preside o Vereador sr. Carlos Alberto Machado.

Aveiro na Assembleia Nacional

Na sessão de 16 de Janeiro da Assembleia Nacional, usaram da palavra os deputados aveirenses srs. Drs. Artur Alves Moreira e Belchior Cardoso da Costa, intervindo no debate sobre a reforma do Código Administrativo.

A este facto nos referiremos proximamente.

PROMOÇÃO

Foi promovido a aspirante a oficial o sr. João Fernando Serra, filho do nosso dedicado correspondente em A'gueda, sr. Américo Júlio Serra, de Asseguins.

O DR. DAMAS MORA FOI AGRACIADO PELO GOVERNO ALEMÃO

O Embaixador da Alemanha, Dr. Herbert Schaffarczyk, fez no dia 21 a entrega da condecoração de oficial da Ordem de Mérito da República Federal da Alemanha ao Dr. Mário Damas Mora, com a qual este médico e cientista português foi agraciado pelo Presidente da República Federal da Alemanha.

O Presidente Federal quis deste modo reconhecer os serviços em prol do intercâmbio científico luso-alemão deste ilustre especialista português, que goza também de merecida fama nos meios científicos alemães.

O Dr. Damas Mora é membro honorário da Sociedade Alemã de Investigação de Doenças Alérgicas e manteve as mais estreitas relações com o falecido Presidente da Sociedade Internacional de Asmatologia, Professor alemão Dr. K. Hansen.

«Correio do Vouga» sente-se feliz ao abraçar e felicitar o seu querido emigo Dr. Mário Damas Mora por mais esta honrosíssima distinção.

PADRE JOÃO GASPAR

Em Serviço da Diocese, esteve em Lisboa, no princípio da semana, o sr. Padre João Gonçalves Gaspar, Secretário do Venerando Prelado de Aveiro e nosso colaborador.

DESPEDIDA

No dia 18 do corrente, despediu-se dos magistrados e funcionários judiciais o escriturário de 2.ª classe da Secretaria Judicial, sr. Carlos Pinto de Trindade, por todos estimado. Deixou o seu lugar temporariamente, por ter sido chamado a prestar serviço militar no Centro de Instrução de Sargentos Milicianos em Tavira.

Presentes

de aniversário

porcelanas de aveiro

Av. do Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

FARMACIAS DE SERVIÇO

Sexta-feira . . .	CENTRAL
Sábado . . .	MODERNA
Domingo . . .	A L A
Segunda-feira . . .	CALADO
Terça-feira . . .	AVEIRENSE
Quarta-feira . . .	S A Ú D E
Quinta-feira . . .	OU DINOT

TRAGÉDIA

na passagem de nível

ALGUNS dias depois da tragédia (é sempre assim, para estes casos, o que acontece ao nosso jornal), já não se torna preciso descrever pormenores. Quase já não interessam nem os nomes, nem os dias, nem as horas. Porque tudo se soube imediatamente. Porque o sangue esteve ali, aos olhos de todos. Porque as vítimas, as pobres vítimas da horrível tragédia, naquela passagem de nível aberta, escancarada, ficaram esfaceladas e mortas. Duas vidas que logo se perderam, a duma velhinha e a duma criança, esta apenas de 3 anos. E outra criança, uma menina de 2 anos, a gemer na cama do hospital, vindo também a morrer.

A locomotiva partira de Quintans para Aveiro. O guarda da passagem de nível não terá recebido o aviso necessário. As cancelas estavam abertas. E logo a morte rondou. Foi a tragédia.

Vai esclarecer-se o caso? Vão apurar-se as responsabilidades? Pois sim. Mas o que importa é tudo fazer para evitar, de futuro, semelhantes desgraças.

A senhora morta, Gavina de Almeida, de 73 anos, trazia pela mão as duas crianças. A mais pequenina, João Carlos Vieira, também morreu. Era filho do sr. José Maria Ferreira Júnior e da sr.ª D. Maria da Glória Vieira. A outra, Maria de Fátima de Almeida Oliveira, filha do sr. Manuel de Oliveira e da sr.ª D. Elvira de Almeida Luzia, foi também apanhada e tombou no solo, ao lado da via, com o crânio fracturado e outros ferimentos muito graves.

O desastre foi na segunda-feira última. No dia seguinte, morreu a terceira vítima.



SEGUNDA-FEIRA

Cine-Avenida — «Amor sem barreiras».

TERÇA-FEIRA

Teatro-Aveirense — «A rainha das amasonas». Filme de aventuras, italiano, 97 minutos. Maiores de 17 anos. Para adultos, com reservas.

QUARTA-FEIRA:

Cine-Avenida — «Norman na Scotland Yard». Comédia inglesa, 106 minutos. Maiores de 12 anos. Para todos.

Desportos

página dirigida por JOSÉ DE MATOS

Nacional II Divisão

Escassa diferença de pontos entre os cinco primeiros da tabela

N A Zona Norte todas as atenções se dirigiram para o jogo disputado no Estádio Mário Duarte, onde duas equipas com as mesmas ambições lutaram para um lugar de privilégio. A expectativa não foi iludida porque o encontro forneceu emoção e entusiasmo previstos, tendo os beiramarenses, no seu primeiro ponto escrito da segunda volta, tirado nota alta a indicar-nos que a coisa ainda não está perdida. Entretanto, o exercício de domingo, em Oliveira de Azemeis, torna-se um pouco mais difícil mas contamos com média satisfatória.

Nesta jornada temos que salientar a vitória arrancada a ferros do Covilhã sobre a equipa de Famalicão e o brilhante empate da Oliveirense em Vidal Pinheiro. Nos restantes desfechos, os resultados são normais mas previa-

Beira Mar, 3 - Feirense, 1

Brilhante vitória dos beiramarenses num encontro de verdadeiro campeonato

Jogo no Estádio Mário Duarte, sob a direcção do árbitro portuense Pinto Ferreira.

As equipas: BEIRA MAR — Rocha; Girão, Liberal e Evaristo; Brandão e Pinho; Miguel, Calisto, Alberto, Fernando e Zé Manuel.

FEIRENSE — Zeferino; Dinis, Gonzalez e Aurélio; Jambane e Campanha; Germano, Brandão, Lopes, Ramalho e Rui.

Ao intervalo: 1-0. Marcadores: Alberto (29 e 66 minutos), Gonzalez (85 minutos, na própria baliza) e Rui (72 minutos).

Mais um prémio do TOTOBOLA

No concurso n.º 18 do TOTOBOLA, o nosso jornal foi um dos que acertaram em 9 resultados, cabendo-lhe, por isso, mais um 2.º prémio.

CONCURSO N.º 20

2 de Fevereiro de 1964

N.º	EQUIPAS	1	x	2
1	Lusitano - Sporting			2
2	C.U.F. - Guimarães	1		
3	Leixões - Belenenses			2
4	Varzim - Porto			2
5	Selval - Barreirense	1		
6	Olhanense - Académica		x	
7	Espinho - Marinhense	1		
8	Salgueiros - Boavista	1		
9	Braga - Feirense	1		
10	Famalicão - Vianense	1		
11	Luso - Farense	1		
12	Atlético - Tarricense	1		
13	C. Piedade - Alhandra	1		

mos maior marca no encontro Braga - Vianense, o que poderemos considerar igualmente «score» surpreendente.

Resultados gerais:

Lusitano V. M.-Marinhense.	1-1
Sanjoanense - Boavista . . .	2-0
Espinho - Leça	2-0
Salgueiros - Oliveirense . . .	2-2
Beira Mar - Feirense	3-1
Covilhã - Famalicão	1-0
Braga - Vianense	2-1

Classificação geral:

	J	V	E	D	F	C	P.
Covilhã	14	10	2	2	26	6	22
Braga	14	10	1	3	35	15	21
Beira Mar	14	9	1	4	29	12	19
Feirense	14	8	2	4	30	17	18
Marinhense	14	6	5	3	32	17	17
Salgueiros	14	6	3	5	24	16	15
Boavista	14	4	6	4	22	25	14
Leça	14	5	3	6	17	17	13
Oliveirense	14	4	5	5	16	21	13
Espinho	14	4	3	7	13	33	11
Sanjoanense	14	4	2	8	23	34	10
Famalicão	14	2	4	8	15	27	8
Vianense	14	3	2	9	12	32	8
Vildemoinhos	14	2	3	9	15	37	7

Jogos para domingo:

Vianense - Vildemoinhos (2-1); Marinhense - Sanjoanense (3-0); Boavista-Espinho (1-2); Leça-Salgueiros (1-3); Oliveirense - Beira Mar (2-1); Feirense Covilhã (0-2); Famalicão-Braga (0-5).

O jogo entre aveirenses e feirenses era aguardado com certa expectativa e daí a numerosa assistência que ocorreu ao Estádio Mário Duarte, com relevo para a equipa visitante, que se fez acompanhar de numerosos adeptos.

A partida foi disputada com certo ardor, por vezes virilmente, perante a benevolência do juiz da partida.

Logo de início verificou-se que os visitantes tinham certa preocupação na defesa, colocando sempre quatro ou cinco elementos em linha, o que dificultava a infiltração dos dianteiros locais.

A primeira parte, que terminou com o marcador a indicar 1-0, foi sempre jogada com ascendente da turma do Beira Mar.

Jogou-se sempre com grande rapidez, autêntico jogo de campeonato, em dureza, e por vezes chegando mesmo à violência, toada que o árbitro sempre reprimiu, mas que deveria merecer por parte do juiz de campo severa punição. Neste capítulo salientou-se o defesa central, Gonzalez, que durante o encontro só se preocupou em jogar ao homem e não à bola.

No início da segunda parte, o domínio dos beiramarenses foi mais acentuado. Em boa verdade, regressaram com vontade de alterar o marcador e assim passaram a comandar as operações.

Mercê desta vantagem, os locais chegaram com relativa facilidade ao segundo tento. Entretanto, os visitantes conseguiram marcar o seu ponto de honra, mais consentido que construído por mérito próprio.

A cinco minutos do fim o mar-

gador voltou a funcionar. Miguel centrou e Gonzalez, ao tentar neutralizar, introduziu o esférico nas próprias redes com um golpe de cabeça.

Salientaram-se, nos locais, Girão, Evaristo e Fernando. Nos visitantes, Jambane e Zeferino.

Arbitragem tecnicamente boa, mas benevolente no aspecto disciplinar.

Provas da A. de Futebol de Aveiro

A Ovarense continua de pedra e cal no 1.º lugar

COM os jogos respeitantes à 19.ª jornada do distrital da I Divisão, prosseguiu esta competição, sendo de assinalar a derrota do Lamas perante o Alba e ainda a convincente vitória do Valecambrense sobre o segundo classificado, o Lourosã.

Após estes resultados, a classificação ficou um pouco mais favorável à Ovarense, que é já a grande favorita da prova. Quanto aos restantes grupos, a luta será emocionante no que diz respeito à classificação para o Nacional da III Divisão.

RESULTADOS GERAIS:

Esmoriz - Bustelo	2-0
Agueda - Anadia	1-1
Valecambrense-Lusitânia	2-0
Cesarense - P. de Braddão	0-2
Lamas - Alba	1-2
Ovarense - Arrifanense	1-0
Cucujães - Estarreja	2-0

Classificação geral:

	J	V	E	D	F	C	P.
OVARENSE	19	13	4	2	42	22	49
P. Brandão	19	11	5	3	39	19	46
Lusitânia	19	12	2	5	45	17	45
Alba	19	10	5	4	29	22	44
Lamas	19	11	2	6	48	22	43
Agueda	19	8	5	6	45	32	40
Anadia	19	8	5	6	31	29	40
Arrifanense	19	7	4	8	26	34	37
Valecamb.	19	5	5	9	21	33	34
Esmoriz	19	5	5	9	22	28	34
Cesarense	19	5	3	11	21	46	32
Cucujães (x)	19	4	6	9	13	31	32
Bustelo (x)	19	3	3	13	18	48	27
Estarreja	19	2	4	13	15	35	27

(x) Tem uma falta de comparência.

Jogos para domingo:

Anadia-Bustelo	(3-4)
Lusitânia-Agueda	(0-0)
P. Brandão-Valecambrense	(2-1)
Alba-Cesarense	(3-1)
Arrifanense-Lamas	(0-2)
Estarreja-Ovarense	(0-1)
Cucujães-Esmoriz	(0-2)

Entre parêntesis, os resultados da primeira volta.

JUNIORES

Anadia e Sanjoanense continuam no comando das séries a duas jornadas do fim

Nada de novo se verificou, na jornada de domingo, que brigasse com as classificações das equipas.

Basquetebol

Nacional I Divisão

Na terceira jornada do Nacional, Zona Norte, os resultados foram os seguintes:

V. da Gama - F. C. Porto	40-50
Galitos - Naval Fig. da Fos	57-54
Sangalhos - Académica	33-46

O encontro C.D.U.P. - representante de Leiria não se realizou por não se saber ainda quem é o campeão leiriense.

Em face dos resultados verificados, deve portanto concluir-se que todos os cinco vencedores obtiveram os seus triunfos de forma con-

vincente. No entanto, os aveirenses podiam ter alcançado melhor marca se a desorientação no final da partida não fosse total, do que se aproveitaram os navalistas para suavizar o resultado final. Em Sangalhos, os estudantes venceram com mérito, deixando bem vinculada a sua superioridade. Pena foi que a ética desportiva não fosse cumprida. Valdeimar, atleta sangalhense e capitão da equipa, foi expulso por jogada violenta quando o resultado se cifrava em 37-26.

Jogos para amanhã:

Porto - Sangalhos; Naval - Vasco da Gama; Académica - C.D.U.P.; Galitos - Leiria.

REGIONAIS de Infantis e Juniores

Vitória sem discussão dos infantis do Illiabum.

Triunfo sem contestação dos juniores dos Galitos sobre igual categoria do Illiabum.

Em infantis, já com o cinco ilhavense virtualmente campeão, disputou-se na manhã de domingo o encontro Galitos - Illiabum.

O resultado final foi bastante desnivelado, mas não há que estranhar os resultados verificados em relação à época passada, se considerarmos que alguns dos seus melhores elementos transitaram, na época actual, para a categoria de juniores, onde estão a contribuir para o excelente comportamento que se vem verificando. Sem boa massa não se pode fabricar bom produto... Esperar é uma grande virtude.

Resultados da Jornada

Infantis	
Amoníaco - Esgueira	31-14
Galitos - Illiabum	7-62

Na categoria de juniores avultava na jornada o encontro Galitos - Illiabum. A vitória dos ilhavenses dar-lhes-ia o título de campeões.

Efectuando uma partida a todos os títulos meritória, os rapazes do Galitos venceram os seus adversários sem contestação, obrigando por isso a uma finalíssima para a atribuição do título de campeão.

Assistimos ao prélio e estamos em crer que os aveirenses têm possibilidades em conquistar o ceptro distrital, que aliás lhes serve como uma luva.

Em Estarreja o Amoníaco venceu tangencialmente o Esgueira numa partida animada.

Resultados gerais:

Amoníaco - Esgueira	31-30
Galitos - Illiabum	51-30

Galitos, 51 - Illiabum, 30

Jogo realizado na manhã de domingo sob a direcção da dupla portuense, Domingos Barbosa e João Taveiro.

Os cinco alinharam e marcaram:

GALITOS — Peixinho, 3; Brandão, 8; Bio, 2; Madureira, 20; Matos, 18; Bastos e Raúl.

ILLIABUM — Mário, 12; Morgado, 3; Pinto, 4; Bela, 2; Gouveia, 4; Sacramento 4; e Matias, 1.

Ao intervalo 17-11. No primeiro tempo os ilhavenses ainda conseguiram opôr-se ao melhor jogo dos aveirenses. No entanto, na 2ª parte, os rapazes do Galitos superiorizaram-se e finalizaram em mercedos vencedores, depois de boa exibição.

Madureira e Matos, os melhores do cinco aveirense. Mário e Gouveia salientaram-se nos ilhavenses.

Arbitragem com alguns erros.

RESERVAS

De acordo com o respectivo calendário realizaram-se os três encontros, cujos resultados a seguir indicamos:

Cucujães - Lusitânia 1-2
Ovarense - Beira Mar 1-0
Vista Alegre - Anadia 6-2

Jogos para domingo:
Feirense - Cucujães, Anadia - Ovarense, Oliveirense - Vista Alegre.

Eis os resultados:

Série A

Estarreja - Agueda	1-2
Oliveirense - Alba	1-2
Beira Mar - Ovarense	1-0
Mealhada - Anadia	0-1

Série B

Esmoriz - Cucujães	1-3
Sanjoanense-Cesarense	9-1
Feirense - Valecambrense	5-3
Espinho - Lusitânia	2-2
Arrifanense - Lamas	3-4

Classificação geral:

Série A

	J	V	E	D	F	C	P.
Anadia	14	10	2	3	42	18	37
Beira Mar	14	10	2	3	39	15	36
Alba	14	10	1	3	50	26	35
Bustelo	14	7	1	6	20	20	29
Agueda	14	7	0	7	23	34	28
Oliveirense	14	5	4	5	28	21	27
Estarreja	15	3	4	8	26	42	25
Ovarense	14	4	1	9	29	37	23
Mealhada	14	0	1	13	12	56	15

Jogos para domingo

Bustelo - Estarreja	
Agueda - Oliveirense	
Alba - Beira Mar	
Ovarense - Mealhada	

Arrifanense - Esmoriz	
Cucujães - Sanjoanense	
Cesarense - Feirense	
Valecambrense - Lusitânia	
Lamas - Espinho	

PRINCIPIANTES

Beira Mar e Agueda continuam à frente da tabela classificativa

Venceram as equipas mais apetrechadas, mas as vitórias do Espinho e do Bustelo, respectivamente em Oliveira de Azemeis e em Estarreja, merecem devido realce por serem conseguidas em campo neutro.

Resultados previstos nos restantes encontros.

Agueda - Sanjoanense	2-1
Alba - Feirense	5-1
Oliveirense - Espinho	1-3
Beira Mar - Mealhada	3-0
Estarreja - Bustelo	2-3

CLASSIFICAÇÃO ACTUAL

	J	V	E	D	F	C	P.
Beira Mar	11	9	1	1	41	10	30
Agueda	11	8	2	1	33	16	29
Sanjoanense	11	5	4	2	25	14	25
Alba	11	7	0	4	23	12	25
Mealhada	11	6	2	3	24	15	25
Feirense	11	4	2	5	16	24	21
Espinho	11	4	1	6	21	25	20
Estarreja	11	1	2	8	13	31	15
Bustelo	11	2	0	9	14	37	15
Oliveirense	11	2	0	9	13	39	15

Jogos para domingo:

Sanjoanense-Oliveirense	
Alba-Agueda	
Espinho-Beira Mar	
Mealhada-Estarreja	
Bustelo-Feirense	



Casas para Pobres em Espinho

Num concurso efectuado para a construção de casas destinadas a famílias pobres em Espinho, cuja base de licitação havia sido fixado em 1.440.668\$00, foram admitidas três propostas, a mais baixa de 1.371.000\$00 e a mais alta de 1.429.012\$52.

Cantina Escolar da Torreira

Murtosa, 20 — A Cantina Escolar que funciona na Escola Primária «António Vieira Pinto», na Torreira, continua a exercer a sua notável e benemérita acção de caridade, a favor das crianças pobres da freguesia, mas ainda mais alarga a sua acção, tão nobre e meritória, às famílias pobres dessas crianças. Porém, a sua situação económica é má e precisa do auxílio de todos os murtosenses que podem e queiram ter o gesto tão simpático de praticar a caridade, enviando um óbulo que irá permitir que a obra prossiga com a sua acção tão simpática e absolutamente imprescindível naquele meio. — L.

Roubo na Igreja do Monte

Murtosa, 20 — A Guarda Nacional Republicana do posto deste concelho está trabalhando activamente e com o maior interesse, no sentido de descobrir os autores do roubo praticado na igreja paroquial de Santo António do Monte, donde os meliantes levaram azeite e o dinheiro das esmolas dos fiéis

DR. LEVI GUERRA

Concluiu as suas provas de doutoramento em Medicina, no Porto, no dia 18, o nosso querido amigo e ilustre aguedense sr. Dr. Levi Eugénio Ribeiro Guerra. No exame final, obteve a alta classificação de 18 valores.

E' com alegria enorme que registamos este facto, já por se tratar de uma pessoa da nossa região, já por ser o novo catedrático um cristão e católico cuja vida e atitudes, na família, na profissão e no apostolado, se impõem de forma impressionante, a fazer dele exemplo vivo e bellissima lição de uma fé esclarecida e apaixonada, em glória para Deus e em serviço permanente para os homens.

Precisamente na véspera do doutoramento, o lar cristianíssimo do Dr. Levi Guerra foi enriquecido com mais um filho. Outro motivo de júbilo, que nos leva a felicitar também a sua esposa, sr.ª D. Maria Júlia Baptista Amaral Guerra.

Este casal tem muitos amigos em Aveiro. «Correio do Vouga» leva de todos um abraço, com votos de felicidades.

que se encontrava nas respectivas caixas. Nem a Casa do Senhor é respeitada por estes audaciosos gatunos, que a população repudia enérgicamente. — L.

Centro Recreativo Murtoense

Murtosa, 20 — Os sócios do Centro Recreativo Murtoense elegeram os seus novos corpos gerentes para o ano corrente: Assembleia Geral — João Valente de Almeida Brandão, Manuel José de Oliveira Ramos e José Maria da Fonseca, respectivamente Presidente e Vogais; Direcção: — Dr. Manuel Tavares Lopes, Professor Firmino Aresta, Bertolino dos Santos Sebolão, Domingos Conde, Manuel Lopes e Domingos Lopes, respectivamente Presidente, Secretário, Tesoureiro e Vogais. — L.

Palácio da Justiça de Agueda

Agueda, 20 — Causou a melhor impressão no nosso meio a concessão recente de mais mil contos — ao todo três mil — para a construção do novo Palácio da Justiça, cujas obras devem iniciar-se logo que chegue o projecto. — A. S.

Cortejo em Aguada de Baixo

Aguada de Baixo têm uma nova residência paroquial, já inaugurada pelo Senhor Bispo da Diocese. O povo a construiu, dedicada e generosamente. Falta ainda pagar parte das obras? O mesmo povo está disposto a levar a cabo o empreendimento.

Com esse fim, realizou-se há pouco um cortejo de oferendas, com a participação dos dez lugares da freguesia. Rendimento: mais de duas dezenas de contos.

Variante de Angeja

No alto da Cruz, em Angeja, já foram iniciados, no dia 17, os trabalhos de alinhamento para a construção da estrada variante que retirará grande parte do trânsito de dentro daquela freguesia. A obra foi adjudicada, como se sabe, ao sr. Eng. José Pereira Zagalo, o reputado construtor da Ponte da Arrábida.

Morte de duas crianças de Fermelã

Não queremos deixar de contar o caso, embora ele já se tenha passado no dia 4 de Janeiro. Em Fermelã, duas crianças, Manuel da Silva Matos, de 11 anos, e Manuel Angelo da Silva Matos, de 9, ambos alunos da mesma escola, brincavam como bons amigos e primos.

Em certa altura, antes do almoço que a mãe de um deles preparava, comeram o que lhes pareceu uma batata doce, mas que era, afinal, a raiz de qualquer erva mortalmente venenosa.

Dando depois evidentes sinais de mal estar, levou-os o avô, Manuel de Matos, ao hospital. Dois médicos, srs. Drs. Josué Póvoa e José de Oliveira e Silva, tudo fizeram para os salvar. Mas inutilmente, pois ambos morreram em grande dor, passado algum tempo.

Que o Senhor conforte as famílias. E sirva o caso para prevenir os pais incautos.

Desastre em Vagos

No dia 17, ao fim da tarde, quando regressavam dos trabalhos das secas do bacalhau na Gafanha às suas residências em Calvão, os marítimos Manuel Domingos Graça, de 18 anos, solteiro, e Joaquim Augusto Franco, de 19, também solteiro, foram atropelados, por alturas da Quinta, em Vagos, por uma camioneta de carga. Esta era conduzida por Artur Vieira Resende, natural do Lameiro da Serra, também de Vagos. Os dois homens ficaram estendidos na estrada. Coadjuvados depois ao Hospital de Ilhavo, o Manuel Domingos chegou ali já morto, com o crânio es-

facelado. O Joaquim Franco sofreu fractura de um ombro e várias escoriações pelo corpo, pelo que ficou internado.

Ponte da Varela

A Ponte da Varela já liga as duas margens da Ria. O seu aspecto empresta ao local grande beleza. Encontra-se agora em estudo o problema da iluminação e os acessos estão bastante adiantados. Espera-se que na próxima época balnear já possa ser utilizada para o trânsito.

«Correio do Vouga» publicará oportunamente permenorizada reportagem sobre o melhoramento.

O Banheiro e o Movimento Nacional Feminino

Um grupo de rapazes e raparigas do lugar de S. Silvestre, freguesia do Banheiro, tomou a iniciativa de organizar uma festa para que o produto revertesse a favor do Movimento Nacional Feminino, que o mesmo é dizer, das famílias dos nossos soldados expedicionários.

Com pouco tempo, e muito tirado ao seu descanso, mas enorme boa vontade, ensaiados pelo coadjutor da freguesia, sr. Padre Carvalhais, levaram à cena uma recita no dia 2 do corrente, cujo produto foi de 1.255\$00, enviado à Delegação de Aveiro pela delegada local, sr.ª D. Maria do Rosário Tavares de Sousa.

Homenagem ao sr. Prof. António Joaquim de Carvalho

Foi prestada em Aveiro simples mas significativa homenagem ao sr. Prof. António Joaquim de Carvalho, por motivo de agora se retirar da sua actividade na C. U. F., após 50 anos de serviços prestados àquela empresa como agente no concelho de Oliveira do Bairro. Estiveram presentes funcionários superiores e o homenageado foi distinguido com uma lembrança artística.

Palácio da Justiça de Anadia

O sr. Ministro da Justiça acaba de conceder mais um importante subsídio — 1.500 contos — para as obras de construção do Palácio da Justiça de Anadia. A Câmara, por tal motivo, resolveu lavar em acta um voto de agradecimento.

Interesses de Sangalhos

Com o fim de se inteirar devidamente dos principais problemas da importante freguesia de Sangalhos, esteve ali, no dia 18, o sr. Dr. Adelino Ferreira da Silva, Presidente da Câmara de Anadia, acompanhado por alguns vereadores e pelo técnico da secção de obras do Município.

Novo Presidente da Câmara de Oliveira do Bairro

Foi nomeado Presidente da Câmara de Oliveira do Bairro o sr. Francisco Pereira da Cruz, que é natural do lugar de Cercal, daquela freguesia e concelho e até há pouco desempenhou as funções de Tesoureiro da Fazenda Pública de Vagos.

A tomada de posse será no próximo dia 28, pelas 16 horas, no Governo Civil de Aveiro.

Posto Médico em Anadia

Começou a funcionar um posto dos Serviços Médico-Sociais das Caixas de Previdência. Que abraçe todas as classes de trabalhadores. Trabalham ali os srs. Drs. Fernando Costa e Almeida e Augusto Arlindo Cancela de Amorim. Funciona todos os dias úteis, das 9 às 12 e das 14 às 16 horas.

50 contos para uma estrada em Vilarinho do Bairro

O Presidente da Câmara de Anadia, sr. Dr. Adelino Ferreira da Silva, acompanhado dos Vereadores, esteve há pouco em Vilarinho do Bairro com o fim de notar as deficiências das estradas locais. Durante a visita, o povo do lugar de Azenha ofereceu à Câmara a contribuição de 50 contos para a construção imediata da sua estrada principal.

Legado à Misericórdia de Oliveira do Bairro

Pela sr.ª D. Lucinda Andrade Ferreira Pinto Basto, oriunda duma família ilustre do lugar do Silveiro, foi deixado por testamento à Misericórdia de Oliveira do Bairro um valioso legado, que consiste em importantes propriedades situadas na freguesia de Oidã.

FALECIMENTOS

Padre João Moraes das Neves

D. Aurora Rosa

As 3 horas da madrugada de ontem, faleceu na sua casa de Fermelã, com 73 anos de idade, o sr. Padre João Mateus Moraes das Neves. No sábado anterior, quando se encontrava na igreja de Beduido em serviço de confissões, sentira-se mal. Os seus sofrimentos foram aumentando, até que a morte o veio buscar, deixando assim mais um lugar em aberto, mais um grave problema para a nossa Diocese.

Este sacerdote era natural de Fermelã, concelho de Estarreja. Estudou no Porto e foi ordenado em 27 de Julho de 1913, por D. António Barroso, na freguesia de Remelhe, terra natal deste Bispo, que ali estava então exilado.

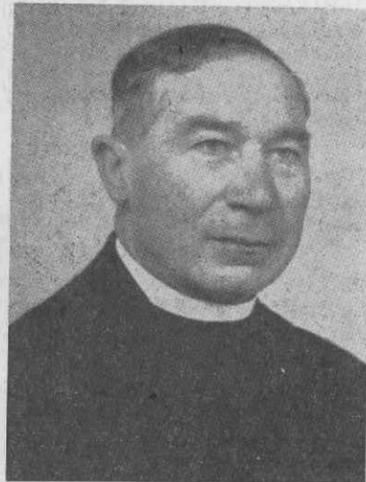
Foi pároco em Vilar de Andorinho (Gaia), e depois em Canelas (Estarreja), Fermelã, Veiros e Angeja. Por motivo de saúde, deixou há anos o trabalho paroquial e passou a residir em sua casa, na freguesia de Fermelã. Devido, porém, à falta de sacerdotes, foi-lhe confiada novamente esta paróquia, sacrificio que aceitou generosamente das mãos do seu Prelado.

Em Julho passado, ao celebrar as bodas de ouro sacerdotais, os seus paroquianos, conterrâneos e amigos prestaram-lhe significativa homenagem.

Foi sempre um sacerdote digníssimo, zeloso e dedicado.

O Senhor Bispo de Aveiro, depois de ter conhecimento do ataque que sofreu agora, esteve no domingo junto do seu leito de enfermo, confortando-o com a sua presença e a sua bênção.

O funeral realiza-se hoje, às 9 horas, em Fermelã.



Padre João Mateus Moraes das Neves

Na freguesia de Pinheiro da Bemposta, com 80 anos, faleceu no dia 14 a sr.ª D. Aurora Rosa, mãe do sr. Júlio Pereira, zeloso funcionário da Câmara Municipal de Aveiro, e sogra da sr.ª D. Maria da Conceição Gonçalves Pereira, Assistente Social Escolar no Liceu desta cidade.

D. Custódia de Almeida e Oliveira

Faleceu no dia 19 a sr.ª D. Custódia de Almeida e Oliveira, esposa do sr. João Marques de Oliveira (Lavado), gerente industrial das Faianças de S. Roque, mãe da sr.ª D. Maria Arlete Oliveira Tavares Pinheiro e sogra do sr. Nuno Tavares Pinheiro, guarda-livros no Porto.

Dr. João Ferreira Henriques de Miranda

Depois de longo período de doença, faleceu, apenas com 48 anos, o sr. Dr. João Ferreira Henriques de Miranda, natural de Coimbra e que exerceu com grande brilho as funções de Ajudante do Procurador da República na comarca de Aveiro.

Nesta cidade, deixou um amigo em cada um dos funcionários com quem trabalhou e em todos quantos conheceram as suas qualidades e virtudes.

O saudoso extinto era actualmente Juiz de Direito do 1.º Juízo Correcional da comarca do Porto, onde fica a ser lembrado pelo seu trabalho, inteligência e bondade.

O sr. Dr. João Henriques de Miranda era assinante e amigo dedicado do «Correio do Vouga».

NOSSOS POBRES

O nosso assinante sr. Dr. E'lio F. Vieira, ao pagar a assinatura deste jornal, enviou-nos da América a quantia de 170\$00 para os pobres.

— Também o sr. Amadeu do Roque veio pagar o jornal e trazer um novo assinante, deixando ao mesmo tempo a esmola de 20\$00 para os nossos pobres.

A ambos agradecemos reconhecidamente.

O QUE ANDA NO PORÃO DO ESQUECIMENTO

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

grande e incomparável calma do seu velho amigo.

Erão assim os homens de 1830. Românticos, sim; mas cavalheirescos, magnânicos, nobres nas suas atitudes.

Onde encontrar actualmente exemplos desta ordem? Onde descobrir amizades deste quilate? Onde descortinar almas de eleição como estas? Onde deparar, nos nossos dias, com personalidades tão ricas de sentimentos e de dedicação tão afectiva?

Tão pobres de atitudes generosas são os homens de hoje, tão aferrados os vemos ao seu orgulho, tão imbuídos os sentimos numa vaidade que não se rende a coisa nenhuma, que quase nos convencemos de que, episódios como os que acabámos de narrar, não se repetirão jamais. Somos intelectualmente fúcciosos e o

nosso maior prazer é atirar pedradas uns aos outros como os garotos da rua.

Um povo não se educa com o espectáculo deprimente da troca de insultos e de injúrias entre os seus homens mais representativos, embora isso agrade à galeria; mas, pelo contrário, eleva-se, engrandece-se com os gestos nobres e magnânicos desses mesmos homens.

José Estêvão, o inesquecível aveirense, pela sua grandeza moral, pela nobreza e generosidade do seu diamantino coração, pela elegância das suas atitudes, foi um homem — símbolo. A sua influência na vida política da sua época foi decisiva e profunda e, ainda hoje, o seu nome aureolado, resiste ao esquecimento das gerações.

Aprendamos, nas suas atitudes incomparáveis, a seguir a vereda que ele trilhou.

IGREJA DIOCESANA

Encontram-se na Diocese todos os elementos essenciais do Corpo Místico de Cristo. A ela se aplicam as notas próprias e características da verdadeira Igreja. É *una*, porque o Bispo lhe dá coesão e unidade, como único Pastor; é *santa*, porque o Bispo possui a plenitude do Sacerdócio, celebra o Sacrifício, administra os Sacramentos, dirige os actos litúrgicos e delém em suas mãos os tesouros da Santidade; é *católica*, porque o Bispo faz parte do Colégio Apostólico e está em comunhão com o Soberano Pontífice e procura que a sua comunidade esteja aberta a todas as necessidades gerais da Igreja; é *apostólica*, porque tem à sua frente um verdadeiro sucessor dos Apóstolos que a liga à Igreja Apostólica, tanto pela origem como pela doutrina. Não nos é lícito, pois, considerar a Diocese como simples divisão administrativa, como acontece com as províncias ou distritos na sociedade civil; tão-pouco se poderá encarar o Bispo como representante ou mandatário do poder central, à semelhança das autoridades terrenas, limitadas sempre quanto ao poder e quanto ao tempo de exercício do seu mandato.

É justo, portanto, exaltar a Igreja Diocesana como verdadeira comunidade dos filhos de Deus, Casa do Pai e Lar bendito onde o nosso Irmão mais velho, Jesus Cristo, na pessoa do Bispo, nos faz participantes da Sua própria filiação divina; é justo amar a Diocese, porque ela é a Mãe que a todos nos gera filhos de Deus, alimenta-nos com o Pão da Palavra e com o Pão da Eucaristia, faz-nos crescer até chegarmos à idade da plenitude de Cristo, robustece-nos com os dons do Espírito Santo, defende-nos das ciladas do mal, purifica-nos do pecado, acolhe-nos no seu regaço em todas as vicissitudes da vida, aponta-nos o caminho da Pátria eterna, faceta as nossas almas para entrarmos na edificação do Templo de Deus e transforma-nos em hóspedes agradáveis ao Pai em Nosso Senhor Jesus Cristo (I Pet., II, 5). Nela contemplamos o Reino de Cristo na terra, ao qual pertencemos como príncipes, súbditos, membros solidarizados e fortalecidos por laços mais fortes que os da própria natureza; nela adquirimos direitos que constituem nobreza sem par, contraímos responsabilidades gloriosas, irmanamo-nos com todos os homens, sem distinção de raças, nações ou pergaminhos, cultura, dinheiro ou posição social; na Diocese, como na Igreja Universal, todos somos iguais, porque filhos de Deus e irmãos uns dos outros. Amar a Diocese é amar a Igreja de Jesus; preocupar-se com os seus problemas é tornar bem concreta a nossa fé na Igreja Católica.

Se da comunidade diocesana descemos às comunidades paroquiais, vamos ao encontro de assembleias pequenas de crentes, vinculadas estreitamente à Igreja-Mãe e participantes da abundância das suas riquezas.

As comunidades paroquiais dão aos homens o sentido da Igreja Universal, presente num

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

ponto do espaço, precisamente porque, devendo ela — como vai dito — ordenar-se e organizar-se em função da maneira de ser e de viver dos homens que habitam determinada região, é implantada no meio deles como *acontecimento* histórico a revelar, de forma visível, a vontade salvífica de Deus. Comunidade de vida cristã, assembleias de culto divino, centros de ensino da Palavra de Deus, focos irradiantes de caridade, de amor fraterno, de apostolado — as paróquias recebem da Diocese os meios de santificação e a fecundidade do apostolado. Nelas está presente o Pastor Diocesano nas pessoas dos sacerdotes, que outra coisa não são mais do que auxiliares, cooperadores, participantes do poder sacerdotal do Bispo e seu prolongamento, para que todos os fiéis sintam que, em verdade, são devidamente evangelizados.

Os elementos essenciais para a evangelização e santificação das almas não faltam nas paróquias. Incorporados em Cristo pelo Santo Baptismo, alimentados pelo Pão da Palavra Divina, purificados pelo sacramento da Penitência, os paroquianos congregam-se em volta do altar, onde se re-apresenta constantemente o Sacrifício Redentor do Calvário — o acontecimento maior da história da humanidade.

Toda a vida paroquial há-de gravitar em volta da Pessoa Divina de Nosso Senhor Cristo, que montou a Sua tenda para habitar no meio de todos aqueles que estão solidarizados pelos laços de vizinhança, comprometidos pelas mesmas virtudes da Fé, da Esperança e da Caridade, membros da mesma família divina, irmãos em Jesus Cristo — laços mais fortes e duradouros que os simples e transitórios interesses terrenos.

O conceito exacto de paróquia, na sua natureza e na sua finalidade, afasta qualquer espírito de rivalidade ou separação entre os povos que a constituem, bem como toda a

expressão de bairrismos exagerados. A unidade do Corpo de Cristo na comunidade paroquial encontra-se no único pastor, delegado do Bispo, no baptistério, na cadeira paroquial e no altar. Se a conveniente assistência religiosa aos povos pertencentes à mesma paróquia exige, aqui ou além, a presença de templos ou capelas, não podem estes ser considerados senão como pontos de apoio e centros de convergência para a mesma unidade. O Apóstolo São Paulo censura os cristãos de Corinto porque alimentam entre si discórdias, separação e cismas: «Ouvi dizer que há discórdias entre vós e cada um diz assim: eu sou de Paulo, eu sou de Apolo, eu de Cefas, eu de Cristo. Porventura Cristo está dividido? Que não haja cismas entre vós» (I Cor., I, 10).

Importa lembrar ainda que as comunidades paroquiais, divisões administrativas da Diocese, não possuem em si mesmas a vida da Igreja senão na medida em que se encontram essencialmente entroncadas na Diocese. Desta recebem a vida, a luz, a graça, a palavra de orientação, toda a força santificante que lhes dá a razão de ser. Todo o esforço de aperfeiçoamento de vida paroquial parte do centro e para ele converge, numa afirmação de vitalidade diocesana. A comunidade paroquial está aberta às influências da Igreja-Mãe, como os órgãos dum corpo ao influxo da cabeça. O isolamento dum órgão é mutilação e esta gera a morte; assim, paróquia isolada, dobrada sobre si mesma em preocupações particularistas ou resistências passivas, está condenada à atrofia, ao envelhecimento.

É preciso, pois, que o louvável amor à nossa paróquia não nos deixe perder de vista as perspectivas largas e os horizontes rasgados da comunidade diocesana e da Igreja Universal; tanto mais fecundo será o amor que à paróquia consagramos, quanto mais ele enraíza na grandeza adorável do Corpo Místico de Cristo que é a Santa Igreja.

ACÇÃO CATÓLICA

No passado dia 6, Epifania do Senhor, realizou-se uma festa de família para todos os dirigentes da Acção Católica. Houve muitas presenças e um grande espírito de caridade. Ouviram-se algumas canções de Natal e foram impressionantes os testemunhos dados por uma senhora e um jovem. Todos retiraram visivelmente satisfeitos.

★ A J.O.C. realizou, no domingo passado, uma manhã para Dirigentes. Estiveram presentes bastantes elementos das várias secções, com entusiasmo e interesse.

— Neste mesmo domingo, a J.A.C.F. realizou o seu encontro com as Delegadas Regionais.

★ A J.O.C.F. vai realizar, nos dias 1 e 2 de Fevereiro próximo, em Agueda, um retiro para adolescentes.

— No dia 2 de Fevereiro haverá um encontro de ami-

zade, no Colégio do Sagrado Coração de Maria, para as raparigas jecistas deste Colégio, do Liceu e da Escola do Magistério.

★ No dia 3, os Assistentes dos Organismos Operários terão uma reunião com o Assistente Geral, Padre Dr. Narciso Rodrigues.

★ No dia 7, os Assistentes Diocesanos ouvirão a palavra autorizada e animadora do nosso Venerando Prelado.

Atenção — No próximo dia 2 de Fevereiro haverá uma manhã missionária, no salão da Acção Católica. A recollecção do próximo domingo, dia 26, ficará sem efeito, passando para aquele dia. Haverá uma palestra sobre temas missionários e alguns filmes da vida missionária. Procuraremos viver em autêntico espírito missionário a semana de 29 de Janeiro a 4 de Fevereiro.

As Exéquias por alma de D. Domingos da Apresentação Fernandes

Em sufrágio da alma do saudoso Prelado da Diocese, D. Domingos da Apresentação Fernandes, realizaram-se na Catedral exéquias solenes na passada terça-feira, dia 21, segundo aniversário da sua morte.

Presidiu o Senhor D. Manuel de Almeida Trindade, estando presentes os Consultores Diocesanos, professores dos nossos Seminários, diversos outros sacerdotes, alunos do Seminário de Santa Joana, superiores e alunos da Casa do Sagrado Coração, de Esgueira, e fiéis.

Após o canto de *Laudes*, o sr. Padre Dr. João Pedro de Abreu Freire cantou Missa Solene de *Requiem*, acolitado pelos srs. Padres José Maria Carlos e Manuel da Silva Simão. A absolvição final, a meio do templo, foi dada pelo Senhor Bispo.

A NOSSA MISSA

25 — *Conversão de S. Paulo, Apóstolo*. Mis. pr., 2.^a or. de S. Pedro, Gl., sem Cr., Pref. dos Apóst. Cor branca.

26 — *Séptuagésima*. Mis. pr., sem Gl., Cr., Pref. da SSma. Trindade. Cor roxa.

27 — *S. João Crisóstomo, Bispo, Confessor e Doutor*. Mis. pr. Cor branca.

28 — *S. Pedro Nolasco, Confessor*. Mis. pr., 2.^a or. de S.ta Inês. Cor branca.

29 — *S. Francisco de Sales, Bispo, Confessor e Doutor*. Mis. pr. Cor branca.

30 — *S.ta Martinha, Virgem e Mártir*. Mis. pr. Cor vermelha.

31 — *S. João Bosco, Confessor*. Mis. pr. Cor branca.

Horário das Missas na cidade aos domingos e dias santos

Sé Catedral	6.30 — 9
	11 — 18.30
Carmelitas	8
Santo António	9.30
Santa Joana	10
Misericórdia	12
Vera Cruz	7.30 — 9
	11 — 12 — 19
Carmo	6.30 — 8.30
	10 — 18
Barrocas	9
Esgueira	7 — 10

Bispo de Aveiro

Por ter de se deslocar às sedes dos Arciprestados para presidir às diversas Conferências Eclesiásticas, Sua Ex.cia Rev.ma o Senhor Bispo de Aveiro não concederá as habituais audiências no Paço Episcopal durante toda a próxima semana.

Prémios Calouste Gulbenkian de Estética, História da Arte e Arqueologia e de Crítica de Arte - 1963

O período para admissão dos trabalhos inéditos ou editados no ano findo de 1963, destinados ao concurso para estes prémios, decorrerá durante o mês de Fevereiro de 1964. Os regulamentos respectivos estão já à disposição dos interessados no Serviço de Belas-Artes da Fundação Gulbenkian, onde serão facultadas todas as informações.

O Santo Padre agradece a Portugal

A Nunciatura Apostólica tem o prazer de comunicar que Sua Eminência Reverendíssima o Senhor Cardeal AMLETO G. CICOGNANI, Secretário de Estado de Sua Santidade, numa recente Carta, informava que o Santo Padre, tendo tido conhecimento da fervida participação de Portugal à Sua peregrinação à Terra Santa, deseja exprimir a Sua paternal complacência e o Seu vivo agradecimento às Autoridades:

«... a todos os que permitiram e facilitaram ao povo, através da Imprensa e dos serviços da Rádio-Televisão, acompanhar a Sua peregrinação à Terra de Jesus, e aos que tão devotadamente seguiram a Sua viagem, invocando sobre todos os seus dilectos filhos de Portugal a protecção do Senhor e concedendo-lhes, de coração, a propiciadora Bênção Apostólica». (da Carta citada).

Cursos de Cristandade

Está a decorrer em Entre-os-Rios mais um Curso de Cristandade organizado pela Diocese do Porto.

Nele tomam parte algumas senhoras da nossa Diocese de Aveiro, esposas de cursistas.

Indultos Pontifícios

No fim do mês corrente, cessa a validade dos Indultos Pontifícios referentes a 1963. Dispensas de jejum e abstinência, indulgências e outros privilégios são concedidos pela Santa Sé aos católicos portugueses, mediante os Indultos.

Não podem utilizar-se, para além deste mês de Janeiro, sem que de facto (e não em simples intenção) se hajam adquirido. Não nos desculpemos, pois, de cumprir esta devoção, que se transforma em obrigação para quem não quiser observar integralmente as normas da lei geral sobre a abstinência e o jejum.

Conferências Eclesiásticas

Sob a presidência do Venerando Prelado, vão realizar-se na próxima semana as Conferências Eclesiásticas para o clero diocesano, pela ordem seguinte:

Dia 27, 10 horas — Sever do Vouge;

15 horas — Albergaria-a-Velha;

Dia 28, 15 horas — Agueda;

Dia 29, 16 horas — Aveiro e Ilhavo, no Seminário de Santa Joana;

Dia 30, 10 horas — Anadia e Oliveira do Bairro, em Sangalhos;

15 horas — Vagos;

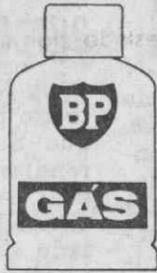
Dia 31, 15 horas — Estarreja e Murto, na capela de Santo António.

Reunião para o Clero diocesano

Conforme já foi avisado por outra forma, haverá uma reunião geral para o Clero diocesano de Aveiro no próximo dia 29, às 15 horas, no Seminário de Santa Joana Princesa.

Será tratado um assunto que deve interessar a todos os revs. sacerdotes.

AVEIRO
ILHAVO
VAGOS



AGÊNCIA TRINDADE, F.ºS, Lda tel. 23101

O PONTO principal
em rádio e TV, é o
PONTO AZUL

BOSCH



AS
MELHORES
MARCAS
NAS
MELHORES
CONDIÇÕES

FRIGORÍFICOS
TELEVISORES
AUTO-RÁDIOS



GRANDES FACILIDADES
DE TROCA E PAGAMENTO



MANUMAR

AV. DR. LOURENÇO PEIXINHO, 100-B
AVEIRO Telf. 23501
Consulte os nossos
Serviços Técnicos
Especializados em TV

Mário Sacramento

Ex - Assistente Estrangeiro
do Hospital Saint-Antoine de
Paris

APARELHO DIGESTIVO -
DOENÇAS ANO-RECTAIS
Esclerose e electrocirurgia de hemorroidas
Radiologia do tubo digestivo

RECTOSIGMOIDOSCOPIA

Consultas com hora marcada

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50 - 1.º

TELEF. { Consultório 22706
Residência 22844

AVEIRO

Batata - Semente

"CONDEA"

a já famosa variedade alemã da Pommersche
Saatzucht que reúne as características da con-
sagrada ERDGOLD, possuindo ainda a vanta-
gem de ser mais resistente ao Míldio, vírus e
outras doenças.

"CONDEA"

É a variedade do futuro no mercado português como já o é em vários países.

PRODUÇÃO EXCEPCIONAL EM QUALQUER TERRENO;
POUCO EXIGENTE EM AGUA;
GRANDE PODER DE CONSERVAÇÃO;
IMUNE À VERRUGA NEGRA;
BOM ASPECTO COMERCIAL;
EXCELÊNCIA NO PALADAR.

Com a variedade «CONDEA» continua o êxito da P.S.G. já
conhecido com as suas excelentes e conhecidas variedades ERDGOLD
e MERKUR.

Além desta excelente variedade apresentamos no mercado mais
as reputadas variedades criadas pela Pommersche Saatztucht:

Concórdia — variedade semi-temporã;

Laverta — reputada variedade temporã, própria
para exportação;

Ponta — a melhor variedade temporã, própria para
exportação.

Independente destas excelentes variedades estamos habilitados
a fornecer outras variedades de origem dinamarquesa, holandesa
e nacionais certificadas.

Pedidos a: **José Ferreira Botelho, Lda**

Rua Mouzinho da Silveira, 140-1.º PORTO

Telefones 24160 e 26331

ANIMAIS — AVES — RAÇÕES

Preparam-se juntando aos cereais ou
resíduos «CÁLCIO + VITAMINAS E ANTI-
BIÓTICOS»

(Mais economia e eficiência)

LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO

GUIA - LEIRIA

Compre os seus livros na Gráfica do Vouga



Choupos Híbridos

Para plantar, vendem-se em Leiria — o melhor e
mais simples aproveitamento de terras baixas ou frescas,
com um rendimento mínimo de 10.000\$ por hectare e
ano. Trata J. M. Sousa — Rua P., Leiras M. S. — Pontinha
— Lisboa 4. Telef. 94097.

CURSO MENSAL
DACTILOGRAFIA
COM DIPLOMA
MECANOGRÁFICA DE AVEIRO

Rua Gustavo F. Pinto Basto, 2 — Telef. 22883

(junto ao Teatro Avelense)

Dionísio Vidal Coelho

MÉDICO

Doenças de pele

Consultas às terças-feiras,
quintas e sábados, das 14 às
16 horas

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º

TELEFONE 22706

AVEIRO

DOENÇAS DOS OLHOS

— OPERAÇÕES —

Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias
de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.to

(Acima do Cine-Teatro Avenida)

AVEIRO

Telef. { Consultório 23633
Residência 22019

DR. SANTOS PATO

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças das Senhoras — Operações
COLPOSCOPIA (diagnóstico precoce
do cancro genital)

Histero — Salpingografia

Celioscopia

R. X. — Fisioterapia

Enfermagem — a cargo de en-
fermeira-parreira diplomada

Consultório — Av. Dr. Lou-
renço Peixinho, 92 - A - 2.º

(das 15 às 19 horas às
2.ªs, 4.ªs e 6.ªs.)

Telf. 23182

Casacos — Gabardines

SOBRETUDOS

Grande Sortido a preços sem concorrência — Boas qualidades
Confecção esmerada

na Casa PREÇO POPULAR — Veste Pais e Filhos

R. Agostinho Pinheiro, 11

AVEIRO

anuncie no «CORREIO DO VOUGA»

Clínica Médico - Veterinária de Aveiro

Dr. J. Simões de Carvalho

Medicina - Cirurgia - Agentes Físicos -
 Raios X - Laboratório de Análises - Secção
de Higiene e Estética.

Av. SALAZAR — Em frente do Liceu

Telef. 22056

MAYA SEGO

MÉDICO ESPECIALISTA

PARTOS

DOENÇAS DE SENHORAS

CIRURGIA GINECOLÓGICA

Consultório:

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 91 - 2.º

Telef. 22982 AVEIRO

Consultas às 2.ªs-feiras,
4.ªs e 6.ªs das 15 às 20 horas.

Residência:

Rua Eng. Oudinot, 23-2º

Telef. 22080 AVEIRO

ARMANDO SEABRA

MÉDICO ESPECIALISTA

OUVIDOS — NARIZ

GARGANTA E BOCA

CONSULTAS { das 10 às 12 horas
de tarde com hora marcada

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 64

Telef. 23724

AVEIRO

J. Rodrigues Póvoa

ex. Assistente da Faculdade de Medicina

Doenças do coração e vasos

RAIOS X

ELECTROCARDIOGRAFIA

METABOLISMO BASAL

No consultório — Av. Dr. Lourenço
Peixinho, 49 1.º Dr.º — Telefone
23875 às segundas, quartas e
sextas-feiras a partir das 10 horas.

Residência — Av. Salazar, 46-1.º Dr.º

Telefone 22750

EM ILHAVO

No Hospital da Misericórdia — às
quartas-feiras, às 14 horas.

Em Estarreja — no Hospital da Mi-
sericórdia — aos Sábados às 14 h

A Óptica

Rua José Estêvão, 23

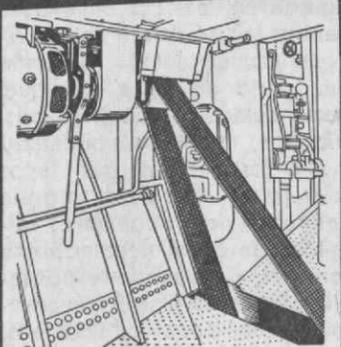
Telef. 23274 — Aveiro

Óculos por re-
ceita médica e
outros

... porque se emprega mesmo
na Construção Naval...

Correia SIEGLING

(fabrico alemão)



A correia SIEGLING é composta de couro
autêntico e plástico.

Da associação destes dois materiais, patente
SIEGLING, resulta a correia de uma só faixa
tractora que:

- Oferece máxima segurança

- Exige mínimo espaço entre eixos

Assim, na Construção Naval e noutros indústrias,
a correia SIEGLING representa o expoente dum
novo órgão de transmissão, porque:

• É inextensível

• Não é afectada por óleos ou
água salgada

• Dispensa rolete tensor

• Conserva a sua elevada aderência

• Vulcaniza-se, sem fim, também no
local de funcionamento

• Marcha silenciosamente

- Peça os nossos prospectos
ilustrados.

- Solicite a visita dum nosso
técnico.



ENG.º GUSTAVO CUDELL

PORTO — Rua do Bolhão, 157

LISBOA-1 — R. de Passos Manuel, 69-A

ACEITAM-SE AGENTES

Comunicado

AO EXMO. CONSUMIDOR de

PASTA DENTÍFRICA PROFILAN

NÃO DESTRUA a embalagem da sua PASTA
A ou B, média ou gigante!

OFERTA-A

a uma OBRA ou INSTITUIÇÃO DE CARIDADE de sua simpatia!

Cada uma VALERÁ \$50, para OS MUITOS
QUE PRECISAM DE SI!

Fique anónimo... será mais digno!

Aposentado

Precisa-se com conhecimentos de escritório.

Carta à Redacção do «Correio do Vouga» — Aveiro,
ao n.º 54.

ENXOVAIS COMPLETOS

Arménio — Preço Popular

Duas casas que servem, para bem servir

Rua Agostinho Pinheiro, 11 e 31

AVEIRO

SPORT CLUBE BEIRA MAR

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convocatória

Ao abrigo do parágrafo 1.º do Artigo 46.º dos Estatutos e para cumprimento do exposto no seu Artigo 39.º, convido todos os Sócios do Sport Clube Beira Mar a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária na Sede do Clube, no próximo dia 31 de Janeiro, pelas 21 horas, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- Deliberar sobre quaisquer assuntos de interesse para o Clube;
- Apreciar o Relatório e Contas do Exercício findo e o respectivo parecer do Conselho Fiscal;
- Votar a lista dos Órgãos Directivos que hão-de orientar os destinos do Clube na Gerência seguinte.

De acordo com o parágrafo 1.º do Artigo 41.º dos Estatutos, não havendo a maioria absoluta de Sócios indicada no Artigo 35.º, a Assembleia funcionará uma hora depois, com qualquer número e no mesmo local.

Aveiro, 20 de Janeiro de 1964

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL,
Egas da Silva Salgueiro

Convocatória

EMPRESA DE PESCA DE AVEIRO L.DA

Convidam-se os sócios da Empresa de Pesca de Aveiro, Limitada, sociedade por quotas com sede em Aveiro, a reunir em Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará pelas quinze horas do dia 7 de Março do corrente ano, na sua sede, à Praça Engenheiro José Frederico Ulrich, número 10, da cidade de Aveiro para deliberarem sobre os seguintes assuntos:

- Elevação do Capital Social, por incorporação de reservas;
- Transformação da empresa de sociedade por cotas para sociedade anónima e alteração dos Estatutos.

Aveiro, 20 de Janeiro de 1964

O GERENTE-DELEGADO
Egas da Silva Salgueiro

Empregado — Precisa-se

De preferência aposentado, para cobrança e pequena escrituração. Idade máxima: 65 anos.

Resposta manuscrita pelo próprio, à Redacção do «Correio do Vouga» ao n.º 55.

VENDEM-SE

Estantes e Balcão

Uma balança e medidora
Informa rua Combatentes G.
Guerra, 139 — Aveiro.

Terreno

Vende-se em Azurva, junto da Estrada Nacional, com 340 m² (34 x 10), próprio para construção por preço a combinar com:

Maria Prazeres Soares, de Azurva.

Arrenda-se

1.º andar na Rua Eng.º Oudinot, n.º 56. Para ver e tratar: Fábricas Aleluia — AVEIRO

Casa de rendimento

VENDE-SE

Com quatro habitações, uma vaga, modernas, com garagens, gelinheiros e quintais no início da entrada de S. Bernardo (cerca de 150 metros de variante).

Trata: Júlio Pereira — Casa «Safrol» — AVEIRO.

Café, Snack-Bar, Restaurante

Em local de grande movimento, ao lado do Palácio da Justiça e Governo Civil, ALUGAM-SE lojas com todas as facilidades.

Para informações: ARMAZÉNS SÉRGIOS — AVEIRO.

Banco Regional de Aveiro

Assembleia Geral Ordinária

Convocatório

Convoco a reunião da Assembleia Geral Ordinária dos Accionistas do Banco Regional de Aveiro, para as 16 horas do dia 15 de Fevereiro do corrente ano, na sua sede, à Rua de Coimbra, n.º 2, desta cidade de Aveiro, com a seguinte ordem do dia:

- discussão, aprovação ou modificação do relatório, balanço e contas da Direcção e respectivo parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1963;
- eleição para os cargos da Mesa da Assembleia Geral, Conselho Fiscal e Direcção para o triénio de 1964 a 1966;
- fixação das remunerações a que se referem os artigos 13.º, 16.º e § 4.º do artigo 21.º dos estatutos sociais, para o mesmo triénio.

Aveiro, 18 de Janeiro de 1964.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
Dr. José Vieira Camelas

FIAT 600

Vende-se em bom estado por motivo de retirada.
Informa-se na Redacção do Correio do Vouga.

Serviços Municipalizados de Aveiro

Lista dos candidatos admitidos ao concurso aberto em 14 de Março de 1963 para preenchimento de lugares de:

MOTORISTAS:

Acácio Ferreira Ramalho Belarmino de Ornelas Resende; Carlos da Silva Pereira; Raúl Rolo Brandão.

COBRADORES;

Alberto Monteiro dos Santos Pereira; Amílcar Marques Tavares; António de Jesus Matos; António Rodrigues Lopes; António Tomás de Araújo; Carlos de Almeida Abreu; Carlos Neto Duarte Ferreira; Ernesto Marques Lourenço; João Gonçalves Madail; João da Silva Vieira Dias; Manuel Simões Lameiro; Rui Correia de Miranda.

As provas práticas deste concurso realizam-se no dia 30 do corrente mês, devendo os candidatos apresentar-se às 9 horas na sede destes Serviços com o seu bilhete de identidade, caneta de tinta permanente, lápis e borracha. Os candidatos a motoristas deverão ainda apresentar a sua carta de condução de serviço público.

Aveiro, 22 de Janeiro de 1964

O Presidente do Conselho de Administração,

Artur Alves Moreira

Câmara Municipal de Aveiro

Convocatória

Nos termos do disposto no art.º 30.º do Código Administrativo, convoco o Conselho Municipal para a sessão extraordinária, a realizar no dia 28 do corrente mês de Janeiro, pelas 15 horas, para apreciação e aprovação de deliberações camarárias.

Paços do Concelho de Aveiro, 20 de Janeiro de 1964

O PRESIDENTE DA CÂMARA,

Henrique de Mascarenhas

Eng.º Agr.º

Minhas Senhoras:

O Cabeleireiro Manuel Augusto tem além do preço especial para estudantes uma secção de preços económicos sob a direcção técnica e artística do já conhecido cabeleireiro Fernando José, que executará todos os trabalhos com a melhor perfeição e bom gosto.

Instituto de Beleza Aveirense

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49-B-3.º Esq.º

AVEIRO

EMPREGADO/A

Com prática de escritório

PRECISA-SE

Nesta Redacção se informa.

Dr. Camilo de Almeida

MÉDICO ESPECIALISTA

Ex-Assistente na Estância do Caramulo

Doenças Pulmonares

Radiografias e Tomografias

CONSULTAS: de manhã — 2.ª

4.ª e 6.ª (das 10 às 12 h.);

de tarde — todos os dias

(das 15 às 19 h.)

CONSULTÓRIO

Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 110-1.º Esq.

Telefone 23581

Residência: AV. SALAZAR, 52 r/c-D.10

Telefone 22767

AVEIRO



R. Combatentes G. Guerra, 18-20
AVEIRO

Automóveis usados

Simca «1000»	1962
Simca PCO	1959
» Grande	1956
Taurus 17 M	1958
Volkswagem	1954
»	1958
Opel Kapitán	1951
Grabela	1960
Auslin descap.	1952
Fiat 1100 Neckar	1958
» 600	1958

e muitos outros provenientes de trocas SIMCA

Grandes facilidades de pagamento
Aceitam-se trocas

AGÊNCIA SIMCA em AVEIRO

Eduardo Alves Barbosa

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 159-B

Telef. 22760 AVEIRO

UM DISCURSO

O novo Presidente da Junta Distrital de Aveiro, Dr. Aulácio de Almeida, pronunciou um discurso no acto da sua posse. Tinha que pronunciar um discurso. E nós sentimos agora a obrigação moral de guardar aqui, pela verdade e sinceridade que as ditou e pela confiança que depositamos em quem as proferiu, as palavras finais, tão nobres como serenas, desse discurso de 2 de Janeiro, no Governo Civil:

— « Usa-se e abusa-se tanto do termo que eu não direi que venho para servir mas posso afirmar que não venho para me servir.

A nortejar toda a minha actividade nesta Junta estarão sempre os interesses dum são

regionalismo, as exigências dum nacionalismo esclarecido e os ideais superiores do cristianismo que professo ».

QUERES SABER?

Os Cursos de Cristandade, que nasceram em Espanha e vão alargando o seu trabalho a muitos países, não são uma « associação com fins específicos de piedade, caridade, apostolado ou culto litúrgico », mas um « movimento de carácter religioso e espiritual que se propõe dar à Igreja católicos militantes, chefes ou dirigentes, que saem do Curso resolvidos a viver com valentia um Cristianismo autenticamente evangélico e a colaborar com os Bispos e seus representantes na propagação do reino de Cristo no Mundo ». Em Espanha realizaram-

-se até agora 2.467 Cursos de Cristandade: 990 exclusivamente para homens; 1.082 para homens e rapazes; 124 só para rapazes; 170 exclusivamente para senhoras; 77 para senhoras e raparigas; e 24 só para raparigas. A Espanha tem hoje 89.201 cursistas. São homens e mulheres, rapazes e raparigas que se preocupam seriamente « com a vivência do fundamental cristão — que é amar a Deus e amar o próximo ». Eles e elas descobriram também a Verdade e querem agora exprimi-la aos outros, incarnando-a na vida de todos os dias.

FUNDAMENTAL CRISTÃO

« VIVÊNCIA do fundamental cristão! A palavra é de Eduardo Bonnin, a cujo ardor apostólico, a cuja alma

de cristão « esfomeado de Deus », a cuja inteligência e espírito de iniciativa se devem, em boa parte, os Cursos de Cristandade.

Obra dos homens? Não. Bonnin idealizou os Cursos de Cristandade com um grupo de amigos e o amparo episcopal de D. Juan Hervas, é certo, mas foi sobretudo a inspiração do Espírito Santo que suscitou na Igreja este « novo Pentecostes », como já afirmou o Eminentíssimo Cardeal Patriarca de Lisboa.

BOM DIA, DIOCESE!

Senhor Bispo de Aveiro foi o primeiro cursista da Diocese. Chegado de Roma após a fase inicial do Concílio Ecuménico, quis tomar parte num Curso de Cristandade. Esteve em Entre-os-Rios.



Depois, depois... saiu à varanda do seu Paço, contemplou a sua Igreja, anteviu a nova manhã das almas e saudou, em jubilosa esperança: — Bom dia, Diocese! Aqui estamos. Todos precisamos uns dos outros e, sobretudo, Deus precisa de nós, tanto como nós precisamos de Deus. Bom dia, Irmão Jesus Cristo! Bom dia, Diocese de Aveiro!

O QUE ANDA NO PORÃO DO ESQUECIMENTO

② ————— por ALFA

PARA os homens de hoje, para a geração actual, lembrar factos passados que revelam nobreza de alma, aprumo moral, generosidade de atitudes, e tirá-los do porão do esquecimento para os trazer à luz do dia, afigura-se-nos altamente educativo, pois podem servir de paradigma dos nossos actos, inspiração e guia dos nossos passos, exemplo para as nossas acções. Perante determinado acontecimento, em fase de um caminho a seguir ou de uma decisão a tomar na vida, ter presente como os homens-símbolos procederam em idênticas situações, contribui para nos orientar no melhor sentido, queremos dizer, no mais digno, no mais sério, no mais nobre.

A secura de sentimentos, o feroz egoísmo que cada vez mais se instala na alma humana como tortulho em madeiro; a falta de interesse pelo nosso semelhante; a ausência de afectividade que se nota nos tempos que correm em que até parece não haver amizades sólidas e válidas; tudo

o que vamos dia a dia observando à nossa volta no domínio dos sentimentos, só faz realçar mais ainda os exemplos que nos vêm de outras épocas em que havia gestos de fraternidade, de civismo, de abnegação.

De uma vez, Passos Manuel, num dos seus ponderados discursos na Câmara dos Deputados sobre a questão dos tabacos, proferiu uma frase um pouco ambígua em que José Estêvão, o homem de coração lavado, julgou ver uma alusão malévola, uma ofensa grave à sua honra.

Nesse mesmo dia, José

Estêvão enviou dois testemunhos ao orador para que se retratasse no Parlamento ou se batesse em duelo.

Passos Manuel respondeu aos comissionados que sobre tal assunto se explicaria na Câmara.

De facto, no dia imediato, na sessão de 23 de Maio de 1857, pedindo a palavra, tão desgostoso e tão magoado se mostrou por alguém ter-lhe atribuído a criminosa intenção de ofender o homem que ele mais respeitava e se orgulhava de amar e de estremecer, que o grande tribuno José Estêvão, « com as lágrimas em fio pela cara », correu para ele, tapando-lhe a boca com um abraço e pedindo-lhe por tudo que não pronunciasse nem mais uma palavra sobre o incidente, se não queria que ele « rebentasse ali de remorsos » por lhe ter passado pela cabeça a sombra de uma dúvida sobre a lealdade inconcussa e nunca desmentida da

CONTINUA NA QUARTA PÁGINA

O NATAL na cidade dos arranha-céus

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

particulares que se vê a maior variedade e encanto. Lâmpadas coloridas, onde o azul escuro oferece a nota mais distinta, cercam as janelas, ornamentam as portas ou iluminam os pequenos jardins domésticos; alguns presépios vão-se observando aqui e além, a esboçar uma iniciativa que ainda se não generalizou devidamente; as salas de visita ostentam maior ou menor número de cartões de Boas Festas, exibindo-se simultaneamente umas plantas exóticas chamadas *poinsettias* ou, nas casas mais modestas, curiosas reproduções em plástico.

Por sua vez, a rádio e a televisão enchem o ar de programas especiais, ouvindo-se constantemente músicas do Natal, com um relevo particular, este ano, para a canção francesa *Dominique*, na voz cristalina da Irmã Adele.

Até o *Radio City*, o teatro maior do mundo, que tem capacidade para 6.200 espectadores e ocupa um lugar privilegiado no Rockefeller Center, se associa aos festejos natalícios, apresentando um magnífico espectáculo de variedades, em que o número de abertura é uma primorosa evocação do nascimento de Jesus!

Num ambiente festivo com exigências de toda a ordem, não admira que as despesas domésticas sejam consideráveis e que os bancos façam reclamo do *Fundo do Natal*, que os americanos menos voluntariosos ou mais previdentes vão depositando ao longo do ano para poderem custear os enormes gastos que esta alegre quadra natalícia impiedosamente acarreta, para proveito de muitos e felicidade de todos.

Muito Belo!

D. Domingos da Apresentação Fernandes, durante o seu breve pontificado, percorreu todas as nossas terras de lés a lés. Quis ver, para agir. E viu o problema do ensino, encarando-o de frente, torturado embora por limitações de vária ordem. A Diocese deve ser-lhe grata por isso.

Pois consolou-nos muito a presença na Sé, quando se rezava por sua alma na terça-feira, de uma delegação de alunas e alunos do Colégio de Ilhavo. Belo gesto de alma, que merece registo.

O ENCONTRO DOS DOIS PEREGRINOS

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

S. João, o gesto eufórico do jovem arquimandrita que abraçava um Prelado da comitiva de Paulo VI com a exclamação surpreendente: « Isto... isto que esperávamos há séculos »...

Afirmámos, há momentos, que o encontro do Sucessor de Pedro com o Patriarca Ecuménico se revestia de aspectos misteriosos. Paulo VI não escondeu este facto nas palavras de saudação que dirigiu ao Patriarca Ecuménico: « A Providência há desejado este encontro desde o tempo do nosso Predecessor João XXIII, para quem Ele não escondeu a Sua estima e simpatia, aplicando-lhe, numa admirável intuição, as palavras do Evangelista: « Houve um homem enviado por Deus cujo nome era João... ». Os caminhos que conduzem à unidade sem dúvida que são longos e, quer duma parte, quer doutra, cheios de dificuldades. Mas eles convergem um para o outro e reúnem-se somente num, nas fontes do Evangelho.

Neste encontro memorável, que o mundo presenciou e julgou, poderemos concluir que os nossos irmãos, separados de algum modo na fé, estão unidos conosco na esperança, fruto evidente da caridade e amor recíprocos. Na próxima sessão do Concílio, a lembrança deste encontro estará a animar a sua presença e a reclamar-lhes quase um direito de ouvir a voz de Cristo que está presente onde dois ou três se reúnem em seu nome.

E ao terminar estas breves notas não resistimos à tentação de citar novamente Jean Guitton, com as suas palavras emocionantes que fecham admiravelmente as « Profecias dum Observador »: « Neste sopro de vida, neste fogo inteligível como um turbilhão de luz, parece-me reencontrar o vulto dos precursores... que tanto desejaram ver o dia que eu vejo e não viram, ouvir o que eu ouvi e não ouviram. Junto do altar, no momento em que se costuma interromper o Cântico para proferir no silêncio do coração os nomes dos mortos que amo, eu pronuncio estes nomes venerandos: O Padre Portal, o Padre Pouget, Lod Halifax, o Cardeal Mercier, Antoine Martel, Vitor Carlhian, Jacques Chevalier, o Padre Couturier ».

Colóquio de Aveiro

ANO XXXIV — N.º 1683

Aveiro, 24-1-1964

AVENÇA

Biblioteca Municipal

AVEIRO